

# Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSIGNATURAS  
Anno..... 28000 || Semestre. 15000  
Estrangeiro..... 500

São Paulo—Quinta-feira, 12 de abril de 1906

REDAÇÃO E OFFICINAS  
Rua de S. Bento, 25-B  
TELEPHONE, 620

NUM. 4660

## Afinal, descobrimos!...

Depois do sr. Mattos Faro, pelo *Jornal do Brasil*, e do *Jornal do Commercio*, pelo sr. Custodio Coelho, tem mais o *Convenio* pela frente o sr. conselheiro Andrade Figueira...

Que nos queira perdoar o velho e sempre ardente amigo da Corôa a colheção em que somos aqui forçados a collocar. Mas, como para defesa de mais ideias nunca será fácil arregimentar-se em fileiras bem compostas, queira s. exa. levar a conta de nossa maldade de republicanos a companhia de pouca recommendação que s. exa. mesmo preferiu, não só pelas suas ideias sobre economia, como pela forma escolhida para expressá-las.

Ninguém mais do que nós reconhece a a excellencia dos dotes moraes como a capacidade intellectual do sr. conselheiro Andrade Figueira. Estamos promptos a significar, se tanto não desagradar a s. exa., a nossa admiração pela forma superiormente illustrada pela qual o notavel jurista procurou esclarecer e chamar ao bom senso os organizadores do nosso fallado Código Civil. Honra a s. exa., como a todos nós, o esforço preclaro e cheio de harmonia nas suas ideias, pelo qual o conselheiro Andrade Figueira tanto concorreu para que atingissemos—mesmo sem sabermos quando será isto—a codificação definitiva das nossas leis civis.

Mas, tambem ninguém deixará de reconhecer a alta e modesta sapiencia dos adalgas populares, a se lembrar do *sapienter* e do *rabecão*, depois de haver lido a série de artigos saecudida e de mau cabello na qual anda s. exa. a conduzir pela rua da amargura S. Paulo, os seus honrões e, como não podia deixar de ser, a Republica tambem.

Que não nos queira levar a mal o sr. conselheiro, mas do seu artigo hontem publicado no *Correio da Manhã* só nos restou a impressão de chaos profundo e de confusão sem limites, que devia ter emagado, os constructores impios da Torre de Babel, no momento em que ao Senhor pareceu justo e bom castigá-los, baralhando-lhes as linguas.

Dificillimo será, a quem não tiver conhecimentos muito solidos sobre economia, fazer uma differença entre resgate e conversão, entre emitir papel-moeda e ajustar esse papel a um novo padrão fixado, entre valorizar um producto e monopolizá-lo, depois de haver lido a lição extraordinaria de s. exa. Até parece que o illustre conselheiro quiz, por birra monarchica, lançar confusão no espirito e zunido nos ouvidos dos presidentes iniciadores do *Convenio*.

E um barulhão tremendo!... Não fosse o sr. conselheiro Andrade Figueira uma das figuras mais venerandas e actaveas da nossa vida politica, e nós lhe aconselharíamos um pouco mais de moça curiosidade na investigação desses assumptos.

Pelo seu passado de coherencia politica, pela sua constancia em interessar-se pelas coisas publicas do seu paiz, como pela sua reconhecida competencia intellectual, ninguém tem mais direito que s. exa. a dar o seu aviso sobre uma coisa que diz directamente com a vida da Nação.

Destá vez, porém, não é possível nem mesmo áquelles que o acompanharam nas suas remotas saudades da Côte e dos seus brilhos, acceterem em tranquillidade as suas opiniões, pois, por maior somma de boa vontade que empregassem, sempre acabariam por não comprehendê-lo.

Não acreditamos que s. exa., constador e monarchico, como se estima e preza, pretenda revelar-se em economia um alto incomprehendido, como qualquer artista revolucionario e nephebbista.

Só a esses foi até hoje dada livre pratica em incongruencias. Por isso tudo, mesmo se nos animasse o animo irreverente de comentar as regras de s. exa., estaria mos em absoluta impossibilidade pelo jejum em que ficamos do que ellas dizem e querem... Ha, porém, no seu artigo de hontem um ponto ainda mais incomprehensivel a vago, pela sua etymologia, que toda a feição geral do seu systema financeiro:—é a classificação dada por s. exa. de *MAQUETRA* no *Convenio* de Taubaté... Querquanto tenhamos posto s. exa. em collocação com o commandador Mattos Faro, ao alto desta columna, por uma simples correlação de ideias, não acreditamos que ao velho politico de um regi-

men por excellencia fidalgo, animem os mesmos intentos de baixo insulto e vezeira mácriação pelos quaes se fez notado o commedador.

Assim pensando, entrámos a cogitar nas significações justas do termo deprimente por s. exa. usado para com o *Convenio*. Confessamos não serem muito vastos os nossos conhecimentos em lexicologia, como em muitas outras coisas. Console-se o sr. conselheiro...

D'ahi, consultamos o primeiro mestre que á mão encontramos.

«*Maroteira*: explica Moraes (letra M, pag. 282): *Acção de maroto*...»

Achamos vago, e fomos ver *maroto*.

«*MAROTO*, dizia elle (ainda á letra M, pag. 282): s. m. (do Arab, *marudo*, insolente, immorigerado; do Hebr. *marod*, *marodim*, pedinte vagabundo, miseravel. Moço plebeu mal composto e descortez. Brejeiro, bargante, de pouca probidade e mau comportamento. § *Maroto*: uva agricultada; e *maroto do mallo*, especie de uvas negras pequenas.»

Mal composto e descortez o *Convenio*?... Ficamos na mesma. Afinal, lá estava *bargante*. E como a palavra nos pareceu desconhecida e estranha, fomos ver *bargante*.

«*BARGANTE*, s. m. Honra picaresca, desavogalhada, de maus costumes e caracter. *Cast.* 3, fa. 282, *chargante*, que desertam para o inimigo.»

Segue-se um pedacinho que sentimos não poder para aqui trasladar. Pode muito bem ser que nelle estivesse o pensamento subtil e ferino do velho monarchista, por se tratar de coisas republicanas.

Lá estava, porém—HOMEN PICAPO. E como nós tínhamos um alto empenho em esclarecer as veladas intenções do sr. conselheiro Andrade Figueira, fomos á letra P, pag. 458.

«*PICAPO*, (do Hesp.) Vil. maroto, patife. § *fig* Burlesco, ridiculo, engraçado; v. g. *vestido ao modo picapo*. *Galh.* 4.68. § *Adalgado*: A *picapo* descendo...»

Só ahi, depois de tanta significação sapiente e de linguística pura, nesse simples e modesto adalgio popular, pudemos encontrar, talvez, o sentido fino e de custosa decifração do pensamento de s. exa.:—*Maroto* é bargante; bargante é homem picaresco e como a picapo descendo não se deve dar pousada, o sr. conselheiro Andrade Figueira, que chamou o *Convenio* de maroto, não quer negocio com elle.

Na nossa modestissima opinião, estão explicadas as ideias economicas do sr. conselheiro...

## Da Avenida Central

10 DE ABRIL.  
A pesar de ter o nome nas placas de uma rua do Castejo, o dr. Correia Dutra, que foi hontem sepultado, não era precisamente um homem notavel, o que ahi não o impedia de ser muito lido presida e gozar de certa influencia eleitoral no seu districto. Era medico da força policial.

Floriano Peixoto, cujo nome vem muito a propósito nesta memoravel data de 10 de abril, tinha a especialidade das surpresas quando nomeava os funcionarios de policia que, durante o periodo mais agitado da revolta de 6 de setembro, fez chefe de policia o dr. Correia Dutra.

En tuinha então em scena, no *Theatro Apollo*, uma buelta, feita de collaboração com Eduardo Garrido, intitulada *Puma* e representada ao som da millyria e «dabito de balai», para empregar uma expressão que era corrente naquelles tempos angustiosos.

Foram dizer ao chefe de policia que a peça era inconveniente, e o chefe de policia mandou chamar ao seu gabinete. Foi nessa occasião que lhe mostrou a peça do dr. Correia Dutra. Era um homem sympathico, mas muito gorde, ainda mais gorde que eu, de uma gordeira que não couvinha no peito cargo e naquella situação.

Depois de interpellado, eu disse-lhe:—Pode ser que o *Puma* tenha alguma coisa de inconveniente, mas, em todo caso, alongo a v. exa. que o desejo dos autores, que não são politicos, foi apenas fazer rir e oferecer ao publico uma diversão innocente no meio do terror causado pela guerra civil.

não me disse que não havia nada, absolutamente nada, que supprir.

Effectivamente, Floriano Peixoto, com os seus legendeiros poleo de alpaca, chapéo branco e benguelinha, estava no Apollo, e, confundido com os espectadores das geras, assistia, encostado a uma grade, a toda a representação do *Puma*.

## Valorização do café O CONVENIO

As declarações do general Pinheiro Machado—A valorização do café será resolvida de accordo com a opinião do futuro governo

Do nosso serviço telegraphico do Rio de Janeiro, destacamos o seguinte despacho, que foi expellido pelo nosso correio pendente ali, ás 11 horas e 45 minutos da noite:

—General Pinheiro Machado durante todo o dia de hoje e parte da noite, conferenciou, em sua residencia, com grande numero de senadores e deputados elitos, nos quaes conveneu da urgencia de se achar prompto o Congresso, a funcionar no dia 3 de maio, afim de discutir e votar immediatamente as medidas tendentes á valorização do café, propostas no *Convenio* de Taubaté. Disse-lhe s. exa. que os seus amigos politicos mostravam-se dispostos a promover com a melhor solidez a realização dessa justa aspiração dos estudos produtores de café, cuja fortuna e prosperidade representam o bem estar da Republica.

RIO, 11 (A's 11.10 n.)  
A *Tribuna*, em editorial, dando as boas vindas ao sr. senador general Pinheiro Machado, diz que este illustre politico, ao ser discutida no Congresso a questão da valorização do café, agirá de accordo com o pensamento do futuro governo da Republica e de seus amigos politicos, os quaes estão em absoluta harmonia de vistas para a solução desse problema de tanta magnitudde, com o qual estão envolvidos os grandes interesses nacionaes.

Muitos procuram os membros da familia desapparecidos na catastrophe.

Em outro artigo, sob o titulo *Nova Casapular*, publicado na primeira columna, a *Tribuna* põe em destaque os serviços prestados pelo general Pinheiro Machado para a dignificação da nossa Patria e a posição por elle assumida agora, vindo do batrese pela victoria do mais bello dos programas, que é a defesa da produção nacional, posição essa que dá um realce novo á sua poderosa individualidade.

Aquelle journal saliente ainda o prestigio do commando do senador no comprehendê-lo e diz que a nação inteira deve comprehendê-lo e agradecer-lhe o sacrificio que elle representa, o grande prestigio que elle representa, o grande prestigio que elle representa, o grande prestigio que elle representa.

## Echos O TEMPO

(COMISSÃO GEOGRAFICA E GEOLOGICA)  
Baranetto a 0,9 s.  
7 horas da manhã, 699,64 mm.  
2 horas da tarde 699,2 mm.  
9 horas da noite de hontem, 699,7 mm.  
Temperatura minima, 15,6.  
Temperatura maxima, 25,84.  
Vento predominante até 2 h. t. S. E.  
Chuva em 24 horas, 0 mm.  
Tempo geral, meio claro.

O *Jornal do Commercio* declarou hontem que o Banco da Republica tomou, apenas, do seu emprestimo, 40.000 libras. O resto foi collocado em diversos Bancos, entre os quaes o *River Plate* com 60.000.

Quarenta mil libras representam scienciosos contos de réis e bastam para explicar os amores e os requieiros do venerando collega pelo sr. Custodio Coelho.

Mas, ainda assim, duvidamos de sua generosidade britânica. Nos negocios bancarios conhece-se em boa especie de *jeu do bicho*, no qual o banqueiro experto e cauteloso descarrega no das costas largas, e este, nos casos todos de favoritismo, é e sempre foi o Banco da Republica.

Além disso, depois da explicação do *Jornal*, afim de pô o que dissemos. O *Jornal*, em toda a razão, é muito reconhecido ao sr. Custodio Coelho.

## A ERUPÇÃO DO VESUVIO

### Mais cidades ameaçadas

As ruínas de Pompeia ameaçadas - Torre del Greco em perigo - Scenas horrosas - Os socorros - Auxilios ás victimas



As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

As ruínas de Pompeia, que um momento estiveram seriamente ameaçadas, estão consideradas livres de qualquer movimento sob as lavas e cinzas do Vesúvio.

## OS MORTOS

Falleceu em Caxambó o sr. Hippólito José de Andrade, pai do sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade, ex-vereador a Câmara Municipal desta capital.

Falleceram no Rio, o sr. Ignacio Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.

Falleceram no Rio, o sr. John Anderson, ex-commandante do vapor *Atílio*, naufragado no anno passado.

Falleceram no Rio, o sr. Washington Augusto Tavares, empregado no escriptorio da Companhia de Transportes; o menino José, filho do sr. Delphin Teixeira de Carvalho.



TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo" e da "Havas"

INTERIOR

Missas fúnebres

RIO, 11 (10,5 n.) A missa hoje resada em suffragio de...

Entre os assistentes estavam o tenente Cesar de Mello, representando o sr. presidente da Republica; marechal Argollo, ministro da guerra, almirante Noronha, ministro da Marinha, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, dr. J. J. Seabra, ministro do Interior; dr. Passos, prefeito municipal, desembargador Spindola, chefe de policia e general Hermes, comandante do 4.º districto militar; generaes Modestino Martins, director de engenharia, e Siqueira Menezes, comandante da brigada policial; general Aguiar, almirante Proença, chefe do estado-maior da armada; dr. Nilo Pecanha, general Glycerio, senador Richard, Oliveira Figueiredo, dr. Frontin e commissão da E. de F. Central, do ministerio da Viação e de todas as repartições dependentes desse Ministerio.

Exoneracao RIO, 11 (10,5 n.) Corre em rodas da marinha que pedira exoneração do cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha, desta capital, o capitão de mar e guerra José Antonio de Oliveira Freitas.

Deposito de inflammaveis RIO, 11 (10,5 n.) O inspector da Alfandega teve hoje longa conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, tratando do offerecimento feito ao governo de diversas illhas para installação de deposito de inflammaveis.

Companhia Lyrica RIO, 11 (10,5 n.) Estreou hoje no theatro Apollo, com a Aida, a companhia lyrica italiana, que agradou bastante.

Alargamento da bitola da Central RIO, 11 (10,5 n.) Na proxima semana, será feito o pagamento aos operarios que trabalham no alargamento da bitola da Central, de J. Carethy a S. Paulo.

Estudantes enfermos RIO, 11 (10,5 n.) Telegrammas da Bahia referem que os sextanistas de medicina que seguiram para as margens do S. Francisco foram acometidos de febre.

Despacho da guerra RIO, 11 (10,5 n.) O marechal Argollo não subiu hoje para Petropolis, apesar de ser dia de despacho da pasta da Guerra.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Iluminação em Santa Cruz

RIO, 11 (A's 11,5) Até o fim do corrente mez será inaugurada a iluminação electrica em Santa Cruz.

Fallecimento RIO, 11 (11,5 n.) Falleceu hoje o commedador Alberto Madal.

Ataque de indios FLORIANOPOLIS, 11 (11,5) Os indios atacaram diversos tropeiros na estrada que vai de Blumenau a Lages.

Cardeal Arceverde RIO, 11 (11,5) Regressou de Petropolis o cardeal Arceverde que foi muito festejado ali. Na estação foi cumprimentado a parte mais selecta da sociedade.

Remoções no Telegrapho RIO, 11 (11,5) Foi transferido de S. Paulo para Curitiba o telegraphista de 4.ª classe Manoel Pacheco Silveira da Mota.

Collectoria de Amparo RIO, 11 (A's 11,5) O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, approvou a annexação da collectoria federal de Serra Negra a do Amparo.

Semana Santa RIO, 11 (A's 11,5) Fazem-se grandes preparativos para as festas da Semana Santa; que devem ser brilhantissimas este anno.

Companhia Lyrica RIO, 11 (A's 11,5) Estreou hoje no theatro Apollo, com a Aida, a companhia lyrica italiana, que agradou bastante.

Alargamento da bitola da Central RIO, 11 (11,5) Na proxima semana, será feito o pagamento aos operarios que trabalham no alargamento da bitola da Central, de J. Carethy a S. Paulo.

Estudantes enfermos RIO, 11 (11,5) Telegrammas da Bahia referem que os sextanistas de medicina que seguiram para as margens do S. Francisco foram acometidos de febre.

Despacho da guerra RIO, 11 (10,5 n.) O marechal Argollo não subiu hoje para Petropolis, apesar de ser dia de despacho da pasta da Guerra.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Chegada de diplomatas RIO, 11 (10,5 n.) Pelo Clyde chegaram hoje o sr. conde de Prozor, ministro da Russia junto do governo brasileiro, que veio de Montevideo e o dr. Rodrigues Mendoça, encarregado dos negocios do Chile na Columbia.

Entrevista com Maximo Gorki

NOVA YORK, 11 (A's 10,10 n.) Maximo Gorki, o grande democratico russo que aqui se acha, foi entrevistado por um reporter do New-York Herald.

Gorki declarou que pretende fazer aqui conferencias publicas sobre a situação dos seus patrios sujeitos ao imperio do czar Nicolau II.

Fallecimento de um consul CHICAGO, 11 (10,10 n.) Falleceu, victimado por um aneurisma, o consul italiano aqui residente.

Epidemia em Manilha MANHUA, 11 (10,10 n.) Grassa nesta ilha grande epidemia. As autoridades sanitarias não têm poupado esforços para combatela.

O Congresso Pan-Americano e a doutrina «Dragos. Um artigo da Prensa» BUENOS-AIRES, 11 (10,10 n.) A Prensa, em artigo de hoje, a propósito da conferencia havida entre o ministro do Exterior do Peru e o ministro argentino em Lima, refere-se a doutrina «Dragos», dizendo que o governo desta Republica mantém-se em expectativa, guardando o adiamento da conferencia de Haya, para então defender a attitude da Argentina, até agora independente e energica.

Marinha oriental MONTEVIDEO, 11 (10,10 n.) Corre que o governo do Uruguay mandou construir dois cruzadores e quatro torpedeiros.

As minas do Transvaal LONDRES, 11 (A's 10,10 n.) Telegrammas de Johannesburg informam que as minas de Rand, no Transvaal, produziram no mez de março ultimo 443.773 onças de ouro.

Exposição internacional em Londres LONDRES, 11 (A's 10,10 n.) Na sessão de hoje da Camera dos Communs, foi apresentado um projecto para que se realizasse nesta capital uma exposição internacional, em 1908.

Estado grave LA PAZ, 11 (A's 10,10 n.) Noticias de Cochabamba dizem acharse em estado grave o sr. Mariano Baptista, ex-presidente da republica da Bolivia.

Dois doctores suspeitos BUENOS-AIRES, 11 (A's 10,10 n.) O vapor Roslyn, procedente do Rio, trouxe dois doctores, accusados de ataques de molestia suspecta, os quaes ficaram por isso de observação.

O principe Bulow em franca convalescença BERLIM, 11 (A's 10,10 n.) O principe de Bulow, chanceller do Imperio, está em gozo de franca convalescença. Hontem, sua alteza passou pelo jardim do palacio de sua residencia.

O rei Oscar da Suecia PARIS, 11 (A's 10,10 n.) Diz o Figaro que o rei Oscar da Suecia, em viagem para a Grecia, passará por esta capital, onde se demorará tres dias, a contar-se do dia 27 do corrente.

Academicos portugueses PARIS, 10 (A's 10,10 n.) Chegou a esta capital a delegação dos academicos portugueses, em visita aos principaes estabelecimentos de ensino.

Correios da Bolivia LA PAZ, 11 (A's 9,47) Foi nomeado director dos correios da Bolivia o sr. Bellisario Vidal.

A Argentina e o Congresso Pan-Americano BUENOS-AIRES, 11 (A's 9,47) A Nación, respondendo aos artigos da imprensa do Rio de Janeiro, acerca dos motivos que levaram a Republica Argentina a abster-se de tomar parte nos trabalhos do Congresso Pan-Americano, considera infundados os conceitos e as presumpções emitidas por esses jornaes.

Roubo de joias RIO, 11 (A's 12,15 n.) A policia prendeu Adelino Pinto Soares, empregado na joalheria Moraes quando ali se deu um roubo de joias. A prisão foi motivada pelo facto de, no interrogatorio de Margarida Baldini, proprietaria das joias apprehendidas, esta haver declarado ter dado a Adelino um premio porque este guardou o embrulho das joias. Margarida está presa. A policia prosegue no inquerito.

Adido militar no Rio SANTIAGO, 11 (10,30 n.) O major Nicotro Stuart foi nomeado adido militar a legação chilena no Rio de Janeiro.

Documentos importantes roubados ASSUMPCAO, 11 (10,30 n.) Deu-se hoje um roubo mysterioso no Archivo militar desta capital. Foram roubados importantes documentos relativos a guerra havida entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay, contra o Paraguay.

As viagens rapidas entre Buenos Aires e a Europa. Protestos de um jornal BUENOS-AIRES, 11 (10,30 n.) Em longo artigo, hoje publicado, o jornal La Razón protesta contra a organização das viagens rapidas entre Buenos Aires e a Europa, garantindo que taes viagens são contrarias as bases estabelecidas pela Argentina e que prejudicam gravemente o porto de Montevideo.

Desempenho-se que o Chile acompanharia a Argentina na abstenção ao Congresso Pan-Americano

SANTIAGO, 11 (10,30 n.) Foi desmentida officionalmente a noticia de que o Chile acompanharia a Republica Argentina na abstenção desta em comparecer ao Congresso Pan-Americano.

O Paraguay e os Congressos Pan-Americanos e da Haya ASSUMPCAO, 11 (10,30 n.) Os jornaes diarios desta capital dizem que o Paraguay não tem interesse algum em comparecer ao Congresso Pan-Americano e a conferencia de Haya.

O sr. Moret e o sr. Concas = MADRID, 11 (A's 10,30 n.) Chegaram a esta capital, de regresso da viagem no interior do paiz, os srs. Moret e Concas.

Condessa de Paris SEVILHA, 11 (A's 10,30 n.) A condessa de Paris e sua filha jantaram no Alcazar.

Agitações carlistas MADRID, 11 (A's 10,30 n.) O governo ordenou a mobilização das tropas, por causa das agitações carlistas.

Visita aos monumentos de Estella SEVILHA, 11 (A's 10,30 n.) A familia real espanhola visitará amanhã os monumentos existentes na cidade de Estella, na provincia de Navarra.

Grave geral para impedir as eleições a Duma LODZ, 11 (A's 10,30 n.) Os terroristas ordenaram aos operarios que fizessem uma greve geral, como meio de se impedirem as eleições a Duma.

O comde de Witte não se demittiu LONDRES, 11 (A's 10,30 n.) Confirma-se aqui que é infundada a noticia propagada da demissão do comde de Witte, chefe do gabinete russo.

Grave dos empregados dos correios PARIS, 11 (A's 10,30 n.) Os empregados dos correios declararam-se em greve.

Gabinete servio PARIS, 11 (A's 10,30 n.) Consta que o gabinete servio apresentou pedido de demissão.

O rei da Suecia PARIS, 11 (A's 10,30 n.) O rei Oscar, da Suecia, segund se informa, visitará esta capital nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, devendo encontrar-se, então, com o sr. Armand Fallieres, presidente da Republica.

Banquete em Sevilha SEVILHA, 11 (A's 10,30 n.) De regresso de Villa Manrique, o rei Alfonso XIII offereceu nesta cidade um banquete aos professores da Academia de Sevilha.

Os soberanos ingleses CORFU, 11 (A's 10,30 n.) Tendo feito boa viagem, chegaram a esta ilha os soberanos da Inglaterra, que aqui se encontrarão com o rei Jorge, da Grecia.

A Turquia e o Egypto CONSTANTINOPLA, 11 (A's 10,30 n.) O emissario ottomano que vai tratar pessoalmente com o kediva do Egypto sobre a questão de Talak, recebeu instruções do sultão Abdul-Hamid.

O chefe do gabinete austriaco LONDRES, 11 (A's 10,30 n.) Um telegramma de Vienna, enviado ao Morning Post, diz estar imminente a demissão do chefe do gabinete austriaco, conde de Goluchew-Goluchowski, que será substituido pelo conde de Welserheim.

O comde de Witte nega que houvesse pedido demissão LONDRES, 11 (A's 10,30 n.) Um telegramma de Petersburgo, para o Daily Telegraph, que o comde de Witte nega que houvesse pedido demissão do cargo de chefe do gabinete russo.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Não foram confirmados os boatos de destruição de Sarna e San Gennaro ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Diz o Giornale d'Italia que não foram confirmados os boatos de destruição das cidades de Sarna e San Gennaro.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

Sarna e San Gennaro destruidas pelo Vesuvio ROMA, 11 (A's 10,30 n.) Affim de verificar pessoalmente os socorros de que necessitam as populações dos logares destruidos pelas cinzas e lavas atiradas pelo Vesuvio, partiu para Napoles o sr. Sonnino, chefe do gabinete italiano.

OFFICIAES

Desempenho-se que o Chile acompanharia a Argentina na abstenção ao Congresso Pan-Americano

SANTIAGO, 11 (10,30 n.) Foi desmentida officionalmente a noticia de que o Chile acompanharia a Republica Argentina na abstenção desta em comparecer ao Congresso Pan-Americano.

O Paraguay e os Congressos Pan-Americanos e da Haya ASSUMPCAO, 11 (10,30 n.) Os jornaes diarios desta capital dizem que o Paraguay não tem interesse algum em comparecer ao Congresso Pan-Americano e a conferencia de Haya.

O sr. Moret e o sr. Concas = MADRID, 11 (A's 10,30 n.) Chegaram a esta capital, de regresso da viagem no interior do paiz, os srs. Moret e Concas.

Condessa de Paris SEVILHA, 11 (A's 10,30 n.) A condessa de Paris e sua filha jantaram no Alcazar.

Agitações carlistas MADRID, 11 (A's 10,30 n.) O governo ordenou a mobilização das tropas, por causa das agitações carlistas.

Visita aos monumentos de Estella SEVILHA, 11 (A's 10,30 n.) A familia real espanhola visitará amanhã os monumentos existentes na cidade de Estella, na provincia de Navarra.

Grave geral para impedir as eleições a Duma LODZ, 11 (A's 10,30 n.) Os terroristas ordenaram aos operarios que fizessem uma greve geral, como meio de se impedirem as eleições a Duma.

O comde de Witte não se demittiu LONDRES, 11 (A's 10,30 n.) Confirma-se aqui que é infundada a noticia propagada da demissão do comde de Witte, chefe do gabinete russo.

Grave dos empregados dos correios PARIS, 11 (A's 10,30 n.) Os empregados dos correios declararam-se em greve.

Gabinete servio PARIS, 11 (A's 10,30 n.) Consta que o gabinete servio apresentou pedido de demissão.

O rei da Suecia PARIS, 11 (A's 10,30 n.) O rei Oscar, da Suecia, segund se informa, visitará esta capital nos dias



65-213920, pelo porteiro da delegacia... collectoria de Ribeiro Bonito, 13422212, idem...

Um virtude do telegrama do delegado fiscal... foi designado do serviço da alfândega de Santos...

Foram apresentadas afim de serem uniformizadas... 14 apólices nominativas do valor de um contido de réis cada uma...

UM THESOIRO PARA QUEM O DESCOBRIR

Leiam o nosso romance O Crime do Bom Retiro - Um thesoiro escondido - 500 francos em ouro

Um dos personagens do nosso romance original - O Crime do Bom Retiro, esconde num recanto de S. Paulo uma grande somma.

Os nossos leitores, lendo atentamente o romance, ficarão conhecendo o personagem e saberão qual o lugar onde o thesoiro foi occultado...

Quem encontrar o thesoiro escondido e disse ao trazer a prova, receberá da administração do Comercio de S. Paulo a quantia de 500 francos em ouro.

General Pinheiro Machado

CHEFE DA POLITICA REPUBLICANA

O banqueiro de ante-hontem no Rio - Discursos do sr. Nilo Pecanha, Pinheiro Machado e Glycerio

O general Pinheiro Machado, chegando ante-hontem no Rio de Janeiro, foi surpreendido com um banquete que o esperava em sua residencia.

Nessa festa, em que tomaram parte senadores, deputados, altas patentes do exercito e da armada, no sr. Nilo Pecanha, levantou-se o sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente do Estado da Republica...

O sr. almirante Alexandrino de Almeida fez em seguida um brinde a esposa do sr. general Pinheiro Machado.

O senador riograndense usou depois da palavra, agradecendo reconhecido as demonstrações de affecto e de confiança de seus amigos...

Tudo o que leve ao seu conhecimento é verdadeiro, pois o assio e lavagem das prisões nos custam dinheiro, e se quizermos tê-las para não sermos obrigados a fazê-las, paguemos.

Como tais factos arbitrários impostos pelos carcereiros, constituem flagrante violação ás leis e aos nossos direitos, peço-lhe encarecidamente chamar a attenção dos poderes competentes...

Não bastava, porém, disse o general Francisco Glycerio - proclamar o chefe, é preciso, que nos seus merecimentos reais e inexcusáveis corresponda a disciplina dos republicanos.

Nos formosmos actualmente um bloco e chefe desse bloco é o senador Pinheiro Machado, e, se nós lhe collocamos aos ombros uma cruz, é justo que lhe obedecemos á palavra e ao mandato.

O orador disse que o Brasil entrava insensivelmente em um periodo de actividade industrial e economica e para isso era indispensavel o assignamento da ordem publica e que não podia concretizar melhor essa aspiração do Brasil inteiro...

O banquete terminou ás 10 horas da noite.

VOZES DO CARCERE

As queixas dos presos - as revelações de o Avanti! - inquirido ordenado pelo dr. chefe de policia - Queixas dos presos - Duas cartas enviadas ao Comercio

Referimo-nos ha dias ás revelações feitas pelo Avanti! sobre mais trêz vezes que queixavam os condemnados recolhidos á Penitenciaria, e pedimos ao sr. dr. chefe de policia que mandasse investigar a veracidade dessas queixas.

carregou o sr. dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, de abrir um inquerito a respeito.

Mas, sobreveiu o caso de Caçapava, e o delegado não chegou a desempenhar a missão do que fôra encarregado.

O sr. dr. secretario da Justiça foi visitar a Cadeia e a Penitenciaria, e, com certeza encontrou tudo em ordem.

Ahl se a. exc. tivesse procurado ver os calabouços, sabria horrorizado dessa prisão humida, cheia de muquiranas e outros animais repellentes; s. exc. daria ordens terminantes para que ali não mais se atrasassem durante mezes pobres infelizes que a policia perseguia, em vez de trabalhar para que se regenerem.

Nós, envolvermos nos no assumpto que um jornal estava tratando, porque recebemos as cartas que abaixo publicamos: «Sr. Redactor.—Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta para comunicar-lhe certas irregularidades praticadas pelos empregados carcereiros daqui (Cadeia Publica) e pedir-lhe o especial obsequio de dar publicidade pelas columnas do conciliadino e independente Comercio de São Paulo, do qual sou assiduo leitor e admirador.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

Hoje (9), ás 4 horas da tarde, aqui veio só em carro da praça em visita, visita esta inesperada pelo pessoal empregado daqui, o dr. secretario da Justiça, o qual fez minuciosa inspecção á cadeia e suas dependencias.

da lei, e que cumprem as penas que lhes infligiu a sociedade, devem ser respeitados pelos que ganham para servirem de carcereiros.

Ser carcereiro, é preciso que se note, não é ser carrasco ou torturador.

AGENCIA OFFICIAL DE Colonização e Trabalho

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, submetteno ante-hontem a assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que approva o regulamento da Agencia Official de Colonização e Trabalho, assim como a nomeação do pessoal que tem de servir nesse estabelecimento.

Como ha tempos noticiamos, essa Agencia achava-se installada num compartimento anexo a Hospedaria de Imigração, alrede construído para esse fim. Essa Agencia vem supprir a necessidade que tem o Estado de um serviço mais ou menos completo de introdução de imigrantes e da sua fixação no solo.

O problema da imigração não está só na introdução do trabalhador num paiz, mas sim num meio de prendê-lo no solo, facilitando-lhe a colheita nas propriedades agricolas, poupando-lhe todas as difficuldades que encontra uma pessoa, sem meios de vida, num paiz estrangeiro.

O imigrante geralmente é illudido pelos que lhes fazem ouvir um magnifico futuro, enchendo-os de promessas. Pois bem, a Agencia de Colonização e Trabalho vai impedir os abusos.

O dr. Carlos Botelho, que está empregado em dotar o seu Estado de um serviço de imigração que satisfaga as necessidades da lavoura, cooperando assim para a prosperidade de S. Paulo, vencido todas as difficuldades, vem dotar o Estado com esse grande melhoramento — a Agencia de Colonização e Trabalho.

O regulamento dessa agencia mostra cabalmente a somma de esforços e energias que s. exc. empregou no seu estudo. Devido a difficuldade de obtermos o conteúdo desse regulamento e por ser muito volumoso, damos aqui apenas o que mais nos salta aos olhos.

O regulamento está dividido em seis capitulos, os capitulos em artigos e estes em paragrafos.

Anexo ao regulamento existem 14 modelos que os proprietarios e os imigrantes devem encier e remetter á agencia.

Tudo o pessoal da agencia será nomeado pelo sr. presidente do Estado, sob proposta do sr. secretario da Agricultura.

No artigo 1º do capitulo 1º lê-se: «Fica creada a Agencia Official de Colonização e Trabalho, a fim de facilitar aos imigrantes e a proprietarios em geral, sua collocação na lavoura e nas industrias ou em outros pontos ou particulares, como proprietarios, arrendatarios ou parceiros.»

A agencia fica subordinada á Secretaria da Agricultura.

A agencia por meio de correspondencia constante com as sub-agencias ou filiaes, com as municipalidades, ou com o municipio municipal de Agricultura, repartições, empresas ou outros interessados, deverá habilitar-se a fornecer aos trabalhadores e operarios em geral, informações sobre a procura de pessoal nas diversas localidades, facilitando-lhe o conhecimento dos salarios e das demais condições do trabalho; e bem assim aos que pretendem estabelecer-se na lavoura do Estado, por conta propria, deverá informar e guiar para a sua collocação nos meios colonias ou em terras particulares que tiverem sido offerecidas na agencia á venda e arrendamento de parceria.

As sub-agencias ou filiaes da official serão creadas onde convier, á proporção do desenvolvimento dos serviços for exigindo e á medida que pelo Congresso sejam concedidas as autorizações necessarias.

A agencia tem como correspondentes: 1º, os commissarios de imigração para S. Paulo no estrangeiro; 2º, a Inspectoria de Imigração do Porto de Santos; 3º, os directores e encarregados dos nucleos colonias; 4º, os presidentes das commissões municipais de agricultura; 5º, os secretarios das Camaras Municipaes, que, com consentimento das respectivas municipalidades, accedirem o encargo gratuito de correspondentes da Agencia.

Forças bastantes teria, sem empolgar, sem gritar pela contrição á penitencia de sua culpa quando visse em vigília o corpo amado, contorcendo-se dolorosamente nos ultimos lampejos de uma morte trágica? Ou venera a verdade, numa confissão clara e serena do peccado cometido no ardo do desejo de vinte e cinco annos, contando entre as paredes cautas a historia antiga de um drama sentimental?

E porque não? ficaria no recesso impune travel do lar o conhecimento inteiro dos seus amores de outora.

A Agencia funcionará em todos os dias uteis das 8 da manhã ás 4 da tarde, com o intervalo necessario para o almoço dos empregados.

Das informações diariamente affixadas na Agencia, deverá ser organizado um boletim que será fornecido á imprensa da capital e do interior e remetido aos correspondentes da repartição.

Uma vez contratados os colonos ou trabalhadores diversos, a Agencia deverá communicar ao director da Hospedaria de Imigrantes o destino que elles tenham tomado, afim de que esta providencia sobre o transporte até a estação mais proxima do mesmo.

Os directores, além de outras attribuições cabo distribuir pelos agentes-corretores de trabalho e terras, as procuras e offertas de terras, quando pelo interessado tenha sido solicitado o concurso dos agentes-corretores, mediante os emolumentos da tabella vigente.

Cabe ainda aos agentes-corretores angariar os trabalhadores sem fazer-lhes promessas illusorias nem dar-lhes informações que desabonem a outros pretendentes.

Nenhum imigrante ou trabalhador qualquer se dará transporte á custa do Estado, se não tiver sido contratado por intermedio da Agencia.

Aos imigrantes que chegarem a este Estado, tendo desembarcado e seguido directameente para a Hospedaria, poderá ser fornecido o transporte para o interior, independentemente de contrato previo.

Fica extinto o actual corpo de agentes officiaes da Hospedaria de Imigrantes.

Os pedidos feitos pelo imigrante ou operario, á Agencia, solicitando collocação, devem levar uma estampilha especial do IS e serem assignados por pessoa idonea conhecida pela Agencia.

Os 14 modelos annexos ao regulamento trazem todas as condições impostas pela Agencia que o colono ou o proprietario têm de sujeitar. Junto aos modelos estão as condições dos contratos que têm de ser feitos entre as partes interessadas.

Nos contratos feitos entre o proprietario e o assalariado, que especificam as obrigações, de um e outro, aquelle tem de fornecer gratuitamente os meios de transporte da pessoa contratada e sua familia, e das bagagens, da estação mais proxima á fazenda. O proprietario além disso tem de fornecer pasto a um ou mais annos, segundo o numero de pés de café de que o mesmo contrato tratar o terreno necessario a plantação do alimento.

O proprietario, por esse contrato, não é obrigado a fazer contrato algum, salvo o que for necessario para a alimentação do colono ou em caso de moléstia.

O colono se obriga a tratar dos cafeteiros a seu cargo, de modo a conservá-los sempre limpos, a repletar as faltas que porventura houver, tratar muito bem dos peões, tirar todos os brotos, cipos ou trepadeiras, que forem subindo nos cafeteiros, fazer a varredura, espalhamento do cinco e montes de terras, de modo a occasião que lhe forem indicados pelo proprietario ou pelo administrador.

O colono só poderá ter porcos ou caehas em pastos apropriados, por elle feitas e conservadas em lugar que para isso lhe for indicado pelo proprietario, ficando responsavel pelos danos que possam porventura, esses animaes causar.

Se o proprietario faltar ao empurramento das disposições do presente contrato, ou se antes de finalizar o serviço do anno agrario, que termina pelo espalhamento de varreduras, despedir o colono sem causa justificada, pagará a este o dobro do que tinha de ganhar nesse anno, pelo serviço de tratamento do cafezal a seu cargo.

O colono que, sem causa justificada, se retirar da fazenda antes de terminar o serviço do anno, perderá a metade do que houver ganho nesse anno.

Annexos ao regulamento estão também os recibos de cadernetas, que accitam as condições dos contratos.

Estes os principais topicos do regulamento que podemos transmittir para as nossas columnas.

Por ali o leitor fará uma ideia da utilidade dessa magnifica Agencia, que vem prestar incalculáveis serviços á lavoura.

QUEIXAS DO POVO

Só damos inserção ás reclamações que vierem assignadas e trouxeram o endereço do reclamante, não para nos eximir da redacção.

O sr. Joaquim Augusto, morador á rua dr. Bento Freitas, n. 25, veio queixar-se de uma redacção de lavar sido, ante-hontem, ás 10 horas da noite, preso injustamente e insultado por um guarda civica que se achava em uma vinda daquella rua.

Recebemos a seguinte carta: «Illustre redactor: Amparado na boa vontade manifestada pelo vosso jornal em receber todas as reclamações e reparos justos, escrevo esta, certo de que terá a agua clara que merece, attendendo ao assumpto nella contido, inteiramente digno de publicidade.

Redimam-se, ha dias, os exames de sufficiência para admissão a matricula no 19º anno do Gymnasio do Estado e para isso se achavam inscriptos perto de 50 candidatos, quando os lugares a serem suppridos eram em numero de 40 mais ou menos. Estes somados com os repetentes, que têm preferencia na matricula, não deveriam exceder ao numero de cincuenta.

Era, portanto, de esperar, sr. redactor, que diante de uma tal sufficiência para um tão limitado numero de lugares, se fizesse inteira justiça no acto da qualificação dos candidatos.

Entretanto, sem querer por em duvida o criterio do sr. secretario desse estabelecimento, achamos que essa qualificação não representa o resultado fiel dos exames realizados e sim uma tal ou qual preferencia para uma parte dos candidatos qualificados, em prejuizo de outros legitimamente approvados pelas provas que apresentaram.

Queto, como nós, assistiu aos ditos exames não pôde tirar outro conclusão. A um examinando vimos fazer, das tres materias, uma prova oral magnifica, sem erro, e cuja nota, adicionada á da prova escrita que também não tinha erro, o foi ao mesmo tempo a prova oral, devendo dar-lhe, pela media, uma boa collocação entre os candidatos qualificados; entretanto este foi excluido por não ter atingido a media de 6!

Como este caso, que citamos por nos ter chamado mais a attenção, muitos outros houve, que não citaremos, mas que facil é estabelecer-se pelo numero de candidatos em relação aos postos-lugares.

Dize, sr. redactor, que para essa qualificação muito influiram os empenhos; mas, perguntamos nós, que valor tem então o Gymnasio do Estado com sua fama de estabelecimento serio e, ainda mais, com a affirmativa de seu proprio Director, de que ali não se admittem senão talentos meros?

Como quer que seja, tudo isto é desnecessario para quem tem filhas e necessita de candidatos instruidos, principalmente num Estado que se ufana de caminhar na vanguarda dos outros, em materia de ensino publico. Bem sabemos, sr. redactor, que com esta nota obteremos, nem mesmo queremos passar por moralizadores, porque outros tem querido ser e nada tem conseguido. O nosso intuito é tornar publico que no Gymnasio do Estado, para um exame de admissão, são cousas dispensaveis a aptidão e capacidade do examinando, mas nunca a apresentação de um empenho ou recommendação.

Facilitando-nos, sr. redactor, a publicação de um resumo da matéria e quantidade de artigos, ficamos obrigados.—Constante leitor.»

Uma companhia... modelo A "LIGHT"

Os novos horarios—A mais completa desordem nos servios—Bondes atrasados em todas as linhas

Entraram hontem em vigor, nas linhas de Villa Mariana, Ponte Grande e Matadouro, os novos horarios da Light.

A experiencia foi desastrosa, e, posto que não houve nenhum feito hontem o serviço de fiscalização, temos informações que os bondes estiveram sempre atrasados. Na linha de Villa Mariana houve atraso de mais de 30 minutos, tanto assim que, para evitar mais demoras, motivadas pela má organização do horario e consequentes encontros de bondes fora dos desvios, os passageiros foram obrigados a fazer baldeação em camião.

Relativamente ao novo horario escreveremos um passaporte habitual da linha Ponte Grande.

Decididamente, o pessoal incumbido do trafego da Light não faz assiduas de propósito para mal servir o publico, ou ainda com a cabeça a andar.

Com o novo horario (Ponte Grande e Villa Mariana) ficou o publico prejudicado. Vejamos: 1º) A linha se pôde ir com 200 réis de Villa Mariana á Ponte Grande, porque os bondes que partem de Villa Mariana somente chegam até a cidade; 2º) Com o horario anterior, os bondes corriam com o intervalo de 12 m. e com o actual correm o de 14 m., isto se o horario for executado como está scripto, o que d'ahi bastaria, pois observo que os bondes corriam desabaladamente, dando a entender que o posto o

tempo para o tracto que são obrigados a fazer.

Sabemos já que o novo horario está mal organizado, e foi feito em prejuizo do publico. Hoje os nossos reportes se encarregam da fiscalização, cujo resultado será amanhã publico.

Hontem, entre as 5 1/2 e as 6 da tarde, só passou pela Praça Antonio Prado e um bonde da linha Barra Funda (Via Palmeira), e os entantos, da linha Barra Funda (Via Santa Iphigenia), passaram diversos, sendo que ás 5:45 chegaram e partiram juntos, com intervalo de alguns segundos, dois carros dessa linha. Instantaneamente essa occasião um empregado do trafego da Light por ali passava em automovel.

Na linha do Jardim, nem é bom falar, porque além dos atrasos forçados, quando os bondes encontram fealdade a frente da rua Monsenhor Andrade, os carros nunca podem andar no horario porque são só tres, e o horario é muito apertado.

Porque a Light não faz aquella linha circular, ou com correspondencia na porteira, fazendo do accredo com a Inglesa, uma ponte elevada para a passagem dos passageiros?

Escrevemos: «Peço-vos lembrar á Light a necessidade de mandar limpar as ruas, principalmente as municipalidades, porque a poeira está ficando insuportavel.

Para que serve o carro sistema da Light nas ruas vivas empoeiradas? «Sr. redactor.—Em Paris, houve um febre, se não nos enganamos o de n. 13, que se tornou celebre.

Pois em S. Paulo ha um bonde da Light nas mesmas condições. Sábua o dito, hontem quasi ás 5 da tarde, hora em que todos os estomagos anuviavam pelo reconfortante jantar, dizia na taboleta visível: Barra Funda—via Palmeira.

Regurgitava de passageiros, como ficou dito. O tracto deveria ser, necessariamente, pelo largo do Arrouche para, dali, enveredar o bonde pela rua das Palmeiras em busca do ponto terminal.

Mas não. O engraxado vehiculo, numa ralatada furiosa, eis se achou quando, ao passar pelo largo do Arrouche, não quiz cumprir o itinerario e, sem terse nem quartel, atirou-se pela rua Jaguaribe á direita.

Protestos dos passageiros, gritos de revolta das senhoras geridas e do conductor, o tal sr. bonde ia mesmo por aquella rua.

E lá se ve novamente de virar o gancho de cima, o limpá-trilhos oscilou e o digno e obscuro representante da sr. Light resolveu-se a voltar e reconectar o itinerario certo.

Mas o caso é que os resignadissimos passageiros perderam ali sua boa meia hora. E ou não é um bonde celebre, esse, de n. 25? «Sr. Maternidade: Existiam em 19 de março, 19 mulheres, entraram durante o mes, 27 total, 46. Tiveram alta, 21, ficaram para o mes seguinte, 22; partos, 25; operações, 2.

De sr. Amancio Rodrigues dos Santos & C., estabelecido á rua do Rosario, n. 2, e agências gerias neste Estado, da Loteria Esperança, vendem hontem os seus prêmios e primeiros, segundo e quarto prêmios da mesma loteria extrahida hontem.

Publicações: Do Centro das Verejas, de Santos, recolhe mos o Relatório apresentado á assembleia geral pela primeira directoria, desde o dia da fundação do Centro.

Publicações: Foi eleito a directoria seguinte: Lourenço Correia de Godoy, presidente; Manuel Curado Gonçalves, vice-presidente; J. T. da Fonseca Junior, 1º secretario; M. E. Monteiro Morgado, 2º secretario; Jacyntho Landeira, thesoreiro; Francisco Dias, director; A. Soares de Souza, director; F. Vallejo, director; Joaquim da Costa Pereira, director; Virgilio Christianini, conselho fiscal; Keyllio J. F. dos Santos, conselho fiscal; Manoel Marques Baptista, conselho fiscal; José Maria Rodrigues, commissario de syndacato; Rodolpho A. de Lima, commissario de syndacato; José Ladeira, commissario de syndacato.

Tribunaes: Tribunal de Justiça: Hoje, no meio-dia, a Camara Criminal deve reunir-se para julgar as petições de habeas corpus impetradas a favor dos srs. Guilherme Turk Junior, Guilherme Book, Francisco dos Santos Pinto e Demétrio Barberi.

Tribunal do Jury: Presidente, dr. Miguel Godoy Sobrinho. Promotor, dr. Sebastião Lobo. Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Foi hontem submettido a julgamento o processo crime em que é réo Arnulpho Tavares Ferreira, accusado do crime de furto. Foram sorteados para comporem o conselho de sentença os seguintes srs. jurados: Carlos Sebastião de Andrade, dr. Gerábilio Caspary, Ernesto Elvira, dr. Artur de Carvalho Pinto, Agostinho Edmundo Zanch, dr. Jorge Ayubé, Antonio Carlos Baptista, Manoel José Branco, Silverio Antonio de Moraes, João Baptista Rost, Aristides Pinheiro Albuquerque.







mercantil
telegrammas
BIO
crava hontem
na do mercado
lla esta que
para para 13

de cambiar
com os brin
saques na
esta que, mo
noas, em go
de 15 5/8.
a manha, desc
rouca por par
mercado sa
ronxo, pelo qu
a 15 1/4.
a manha, só o
e Italiano e
do que o de
bancarios não
acima de 15
essa occasiã
mercado.
oponem geral
ado que, algu
reluctancia.
rcado se reve
do então, no
e industria e
a cotação de
a bancos, a de
le, já era firm
se, os bancos
acs na base de
tarde, os ban
British Bank
offertavam 15
and Brazilian
nd River Plate
che Bank fir
14, e o Banco
ria a 15 3/16,
de, o mercado
se frouxo, i
se procura p
loros, cabim
deciso o est
negocios reali
do grande u
de 15 1/8 a

n hontem nego
mercantil The
Bank for Deuts
Bank for Plata
Bank
Brasile e casa
de 105100.
i, que foi a off
letras a 90 dias
na valo 105770
5,774.
a libra valo
632, o marco,
m réis fortes,
7.
a 15 7/16.
z, 15 a 15 7/16.
ano passado:
dias á vista
5 7/32 15 3/32
627 632
774 783
825
347
3827
105100
a 15 7/16.
z, 15 a 15 7/16.
ano passado:
dias á vista
5 7/32 15 3/32
627 632
774 783
825
347
3827
105100

de em Santos
mercantil recebeu
umas:
5 horas)
116.
0 da tarde)
18.
stavel.
horas da tarde)
116.
0 da tarde)
116.
FEI
naphe)
hoje, durante o
companhia Par
314 saccas de
sacras despach
29 sacras para

abril de 1906
41.000 sacras
19.000
21.000
a 11:
5.224 sacras
970
200
2.146
8.619
Esta com inspector do mez de
abril e 24, Fregio Paulo Gamba.

Café baldoado:
SANTOS, 11
Desde 19 de mez. 88.476 sacras
Desde 19 de julho. 6.338.708

Entradas em 11 de abril:
SANTOS, 11
Entradas do dia 10. 16.792 sacras
Desde 19 de julho. 6.338.708

Entradas de vapores:
10 - Sul - Rio Amazonas,
11 - - - Clyde,
- Norte - Soldier Prince.

MERCADOS EXTRANJEIROS
Fechamentos em 10 de abril:
Havre, 47 1/4, 46 1/4.
Hamburgo, 38, 39 3/4.

VALORES DA BOLSA
Negocios realizados hontem:
250 acções da C. Telephonica, a 908

ULTIMAS OFFERTAS
Finanças publicas Vend. Comp.
Açúcar do Estado,
24, de 100000, - 905\$

Indicador
Medicos
DR. BURIÃO MEIRA - Clinica
medica; chefe do serviço de clinica
da Santa Casa. Residencia: alameda

AS MULHERES
A sr. Maria Amalia soffrendo
nuito de feres brancos, sem achar
alívio com diversos tratamentos, eu-
rouse radicalmente com as pilulas
de TAYRAY M. MORATO.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 11
Recobridoria:
Exportação . . . . . 46.354.877

Exportadores
Relação dos exportadores que paga-
ram directos, hontem, na Recebe-
doria:
E. Johnston & C. . . . . 7.308.338

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

Alfandega
Repericiões despachadas:
2919, Antonio Carlos da Silva &
C., á comissão de tarifas.

IMPORTANTES
Loterias da Capital Federal

Unicas em que vale a pena se jogar, pelo razao de offerecer grandes premios, os quaes continua-
mente estão sendo vendidos em S. Paulo e pela sua incontestavel seriedade e garantias.
OS PREMIOS DESTAS LOTERIAS QUE SÃO ANUNCIADOS SÃO REALMENTE VENDIDOS
39-RUA DIREITA Antiga Agencia Geral RUA DIREITA-39
Casa fundada em 1861 pelo actual proprietario
UNICA CASA QUE O PUBLICO DEVE DAR PREFERENCIA POR UNICA
SUA SERIEDADE E IMPORTANCIA COMMERCIAL, UNICA

Depois de amanhã SABBADO-14 DO CORRENTE-SABBADO
Grande Loteria da Capital Federal
50:000\$000
Esta premio tam sido vendido no varejo desta agencia geral por diferentes vezes

Julio Antunes de Abreu
RUA DIREITA, 39 Caixa de Correio, 77 S. PAULO

Não comprem joias sem visitar
CONHECIDA JOALHERIA
DE
BENTO LOEB
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A
Em frente á Galeria-Telephone, 1.167-Caixa, 617-End. teleg., Loebento

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO DE CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
Lacto-Phosphato de cal contido no XAROPE e
no VINHO DE DUSART é o mais poderoso dos
medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endur-
tece os ossos das creanças Rachiticas, torna vigorosos e
activos os adolescentes molles, e lymphaticos e os que
monstrão-se fatigados pelo crescimento rapido.

ALLVIO BRASILEIRO
O Allvivo Brasileiro cura dizes
artricas.
O Allvivo Brasileiro para dizes
stenua aicas.
O Allvivo Brasileiro cura dizes
do uero.
O Allvivo Brasileiro cura teta e
dcr.

Extractos para Lenço
SONIA - NIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - ANARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANAKO DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA
CREME CARMEN com Glycerina
para se cuidados do pelle e contra as manchas e comidões.

Vinhos de mesa
Verdadeira especialidade a 10\$000 a duzia
VIRGEM, VERDE E CLARETE
Entrega á domicilio TELEPHONE N. 107 Entrega á domicilio
E' só na CASA AMORIM
(Lady's Confectionary & Co.)
LARGO DE S. BENTO, 2

PARIS (Franco)
HOTEL FERRAZ
32-Rua Hamelin-32
(Frente dos Campos Eliseos)
Recomendavel por sua situa-
ção, aposentos, tratamento e mo-
dicidade de preços.

Pensão Allemã
RUA JOSE BONIFACIO, 22
LUZ SPIESS
Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde-jantar, das 3 e meia ás
horas. Lunch quente á toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem
preparados, 1\$500 com meia garrafa de vinho especial, 2\$000

LINIMENTO GENEAU
40 Anos de Exilio
Supressão do FOGO
Queda do Pello
Esta pomada Topico é a unica que
melhora o Caesario e cura radicalmente
em pouco dias as manchas de rosas e
alugas, as Torceduras, Contusões,
Tumores, Inchações dos paros,
Esgaravado, Sobre-Carnes, etc.
Largo do S. Paulo, 15, R. S. Siqueira,
em frente as Pharmacias.

GRAUNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao
CABELLO
A Grauna faz crescer o cabello, desaparece a caspa e cura todos
os males proprios de como cabellos.
A Grauna é um tonico integro, digno de figurar nas mais
famosas pharmacias, devido á sua especialidade como pelo seu delizioso e
limpissimo aroma.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO
DE CAL DE CHAPOTEAUT
Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no
cristallino. É um reconstituinte de primeira ordem, indicado para
convalescer a Phosphaturia, a Chlorose, a Anemia, empregado nas
Convalescencias e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição
adulta se compromettida.
Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

LOTERIA
ESPERANÇA
EXTRAÇÕES DIARIAS
Depois de amanhã
Sabbado, 25:000\$000
Fabrica, 25000 decimas, 200 réis

COMPANHIA MECHANICA
E
IMPORTADORA DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 36
Secção de fabricaçao
Officinas mechanicas - Fun-
dição de ferro e bronze
Carpintaria e serraria
Aceita encomendas, executando-as
com pontualidade e compe-
tencia.
Nova redução de preços

BICHOS ETC..
Pnpiltes para hoje:
91-891
14-814
73--673

FERRO
QUEVENNE
para a Anemia e Chlorose
AGENCIA GERAL
CASA LOTERICA
RUA DO ROSARIO, 2
S. PAULO



# PLACAS CONRADO

(Privilegiadas pelo Governo Federal)

Estas placas, que são manufacturadas por systema especial e de notavel gosto artistico, sobrepujam em qualidade, elegancia, durabilidade, nitidez e modicidade de preço ás similares conhecidas até agora. Para distiços de casas commerciaes, escriptorios etc., são as que mais vantagem offerecem:

**Não ficam oxydadas — Nunca descoram — Não carecem de limpezas e os seus distiços e côres são inalteraveis**

Fabricam-se tambem pelo mesmo systema, gosto e arte, lages proprias para sepulchros, cujos desenhos e combinação artistica são de apurado gosto.

**Acceltam-se encomendas, que serão caprichosamente executadas**

Na redacção deste jornal acham-se em exposição diversas amostras de placas e lages para sepulchros, que poderão ser examinadas pelos pretendentes e apreciadores. Peçam prospectos e informações na Casa Conrado e fabrica de vidros esmerilhados, musselinas e opacos, espelhos de crystaes e vitraux para egrejas

Importante sortimento de tintas, oleos e vernizes da afamada firma CONRAD W. SCHMIDT de Londres

**Grande stock de vidros para vidraças**

## CONRADO SORGENICHT

**S. PAULO — 10 — Rua do Triumpho — 10 — S. PAULO**

CAIXA POSTAL, 482

# A Lucta

Contra as enfermidades termina sempre em victoria quando o enfermo não se limita a aliviar ou supprimir symptommas e se decide a pôr-se em cura resoluta a exterminar o mal de raiz. Para dominar graves enfermidades ha que appellar desde o principio a remedios de efficacia indiscutivel como o é a Emulsão de Scott. Doenças ou affecções que parecem leves se agravam e se convertem em males incuraveis



quando o enfermo perde o tempo fazendo experimentos com tal ou qual "tonico" ou "extracto" ou "vinho" ou tal ou qual "emulsão" que se diz ser "tão bôa" ou "mais barata" que a de Scott.

Como factor indispensavel no desenvolvimento das crianças, como purificador do sangue e como alimento para o cerebro e os nervos nada ha que iguale a Emulsão de Scott, precisamente pelas virtudes dos hypophosphitos, e do oleo que a compõem. Assim o prova a experiencia de milhares de medicos e de consumidores.

SCOTT & BOWNE, 'Chimicos, Nova York.

Enja-se a legitima que leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas. As imitações são sempre caras.

## FOLHETIM 87

### A CALUMNIA

Romance original de **FRANCO FERREZ ESCRICH** LIVRO XI O grito da consciencia

#### CAPITULO II

##### Um acontecimento inverosimil

—Como? — exclama Paulo, assombrado, olhando alternativamente para a sua esposa e para o medico.  
—Quando esta manhã me contou o que viu, tive certas duvidas e fui perguntar ao criado.  
—Dize-me cá—disse-lhe eu—quantas noites tens ficado com teu amo?  
—Tres—respondeu-me elle.  
—E não viste essa cobra amarella de que elle tanto se queixa?  
—Se a vi! Parece-me que sim!  
—Pois então porque dissestes que não?  
—Porque decerto m'a mandava matar, e eu tenho medo; e além disso ouvi dizer que são muito vingativas, e se eu matasse a femea viria depois o macho ao meu quarto matar-me.  
Os dous esposos escutam as palavras do doutor com assombro, sem comprehender nada.  
—Na verdade—continua o medico—esta noticia sobressaltou-me um pouco; e julgando que a cabeça do criado não regulava bem, fui perguntar a outro, que me disse exactamente o mesmo.  
—Então pelo que vejo a cobra sempre entra no meu quarto? Nunca eu me enganar!  
—É uma cobra verdadeira. Mas como eu sempre goteei de investigar as cousas, e como Madrid não é terra onde abundem as cobras, tratei de indagar e soube que o doutor de férias que tem o barracão no Prado deixou escapar uma ha oito dias, precisamente desde o mesmo tempo que o visista, que tanto sobressaltou lhe a causa, e que se tornou creta, se abrigou no jardim da casa.  
—Dizei-a procurar esta tarde, mas tudo foi em vão. Ignoro onde está escondida, mas tenho a certeza de que todas as noites sabe

do seu escondrijo e se nutre do sangue que chupa ao senhor.  
O doutor diz estas palavras com tal naturalidade e segurança, que Paulo Robles olha para elle sem se atrever a manifestar as suas duvidas.  
Tula, que julga notar algum signal de intelligencia no rosto do doutor, sorri-se, esperando o desenlace da comedia.  
—Parece-me impossivel tudo o que me diz, doutor.  
—E, no entanto, nada ha mais natural do que escapar-se uma cobra e vir-se refugiar em algum canto da casa.  
—Sim, sim, pôde ser; mas...  
E Paulo continua pensativo.  
—Esta noite havemos de tirar as duvidas, já sabe que hei de ficar ao seu lado, e que eu não tenho medo das cobras.  
E o doutor põe-se a rir do modo mais natural do mundo.  
—Mas, ó doutor! — diz Paulo, em cuja mente se desvaneceram as ultimas duvidas — a mordedura duma cobra anarella não mata instantaneamente?  
—Mata; mas é que o senhor teve a felicidade de não ser mordido.  
—Isso é verdade.  
—E demais por precaução, vou ministrarlhe um remedio importado da China, para que a mordedura não lhe produza effeito algum.  
E o doutor tira do bolso um frascinho de crystal, que põe sobre a mesa.  
—Aqui está—ajunta elle.  
Paulo pega no frasco, e examina-o com assombro.  
—Ah! Este licor negro é o antidoto contra o veneno da cobra?  
—É isso mesmo.  
—E hei de tomal-o esta noite?  
—Está claro! O senhor correu um perigo imminente.  
Neste momento entra o criado com o taboleiro do chá, que põe sobre a mesa, depois de Daniel ter guardado as pedras do xadrez.  
O doutor serve uma chieira a Tula e outra a Paulo, e na deste verte cinco gotas do liquido contido no frasco.  
O doutor mostra ao semblante a satisfação que sente.  
—Acreditou na farsa—dis para si—Quem sabe se alcançarei fortalecer-lhe o cerebro!

**CAPITULO III**  
**Do que se fala em Madrid**  
Daniel, o negro, serve chá pela segunda vez.  
Paulo continúa preocupado; Tula e o doutor trocam olhares de intelligencia.  
O relógio de sobre mesa soa por dez vezes.  
O medico interrompe de novo o silencio.  
—Esta noite não vim fazer visita de medico, mas de amigo; por isso, podemos conversar até ás onze, hora em que o sr. Paulo irá se deitar, mas sob condição de falarmos de tudo menos de doenças e medicina. Sabem o que se passa na capital?  
Paulo encolhe os hombros e responde:  
—Ha quinze dias que meiri para o mundo.  
—Não sei para que está sempre a pensar na modestia.  
—Os doentes são sempre egoistas.  
—Está bem; basta. Eu já disse que não queria que se falasse aqui de doenças; esteja descançado que o hei de curar.  
Paulo torna a encolher os hombros, em signal de duvida.  
—Creio que o doutor nos ha contar alguma coisa de novo?—pergunta Tula.  
—Um episodio de que se fala ha tres dias na corte.  
—Então o que é?  
—Um drama que vai dar que fazer aos tribunaes; um assassinato que dará por longo tempo assumpto ás locaes dos periodicos.  
—Um assassinato!—exclamam a uma os dous esposos, trocando um olhar.  
—É verdade, um assassinato—responde simplesmente o medico, bebendo a pouco nos sorvos o seu chá—um assassinato que traz commovidas e alarmada a sociedade de bom tom. Creio que conhecem tanto o assassinado como o que accusam de assassino.  
—Nôe! Quem são? Oh! por favor tire-nos desta incerteza, doutor! Será por desgraça algum nosso amigo?  
—Creio que sim. O assassinado chama-se Daniel, era um rapaz elegante, meio poeta, que vi algumas vezes nas reuniões literarias desta casa, e no seu camarote.  
—Daniel! E verdade, era amigo de nossa casa. Mas, Jesus! quem foi o matado?  
—Diz-se que foi o rico banqueiro Etaguegi.  
—Como!—exclama Paulo. O meu banqueiro!  
—Eu não affirmo nada; é o que se diz simplesmente; Etaguegi achou-se por

sim como uma criada, que ao que parece é o fio da meada.  
Esta noticia produz um effeito maravilhoso.  
Paulo nem Tula sabem o que hão de dizer ao medico.  
Este prosegue:  
—Vejo que os sorprendeu a noticia; a mim succedeu-me o mesmo, e não lhe dei credito até ouvir da propria bocca de d. Isabel, que me mandou chamar como facultativo da casa.  
—Mas de que modo attribuem a Bernardo Etaguegi o assassinato desse rapaz?  
—pergunta a creolla.  
—Que interesse podia ter...  
—Já o vão vêr; pelo que parece tinha os seus fins; e será difficil que se livre da culpa que sobre elle lançou a opinião publica, esse ministro, formado de um sem numero de tolos, que semelhante as bolas de sabão, se deixam levar na corrente, sem se importarem que a agua se turbe, ou o que é o mesmo, que a hora de um bomem fique de negridão pelo halito empenhado da calumnia.  
—E ha provas para crer que Etaguegi...—pergunta Paulo a sua vez.  
—Como se commetteteu o assassinato, e que circumstancias ha para que se julgue tão desfavoravelmente a Bernardo Etaguegi?—pergunta novamente Tula, que não pôde explicar semelhante desgraça.  
—A causa, diz o doutor, nos revelará ao diante muitos pormenores; mas o que se sabe unicamente é o seguinte:  
E os dous abegam-se mais do medico para ouvir melhor.  
—Parece que o assassinado visitava a filha do banqueiro todas as noites, entrando por uma janella do quarto da criada. O policia daquelle districto protegia a aventura, subornado, segundo dizem, pela namorada. Ao principio tudo ia bem; mas o amante, cansado de tantos mysterios, obrigou Paulo a revelar ao pae a paixão que por elle sentia. A rapariga obedeceu ás ordens do seu Adonis, e o banqueiro foi ás nuvens, porque, segundo parece, Daniel não era rico. Então, os namorados converteram em que era preciso appellar para um recurso mais extremo, e com a imaginação escandecida, premeditaram a fuga. Tudo estava disposto para pôr o projecto em obra, quando o pae recebeu uma carta anonyma que lhe informava que plangeo dos dois amantes. Chappou Pau-

la, ameaçou-a, acabando por dizer-lhe que nunca consentiria em semelhante união, e que antes mataria ou mandaria matar o amante.  
O doutor faz uma curta pausa, acabando de beber o seu chá.  
Depois prosegue:  
—Paula, assustada, escreveu, naquelle mesmo dia, ao amante, participando-lhe o que occorrido, e supplicando-lhe que apparecesse a uma da noite, como de outras vezes, para tratar do que melhor conviesse, effectivamente, o pobre rapaz appareceu ao pé da janella, a hora marcada; e isto o que se suppõe com algum fundamento, pois foi alli que o encontraram morto, com duas punhaladas, uma no coração e outra no pescoco.  
—Oh!—exclama a creolla.—Se esse homem está innocente, que coincidencias tão fataes!  
—Eu assim o penso, minha senhora!—torna o medico.—O policia, que foi o primeiro que encontrou o cadaver, disse no depoimento que, no dia anterior, um homem que parecia trapeiro lhe fizera certas perguntas que, apesar de não "surprenderem" então, calculou depois que por algum motivo l'hãs dirigi. Suppõe-se que o trapeiro fosse um assassino pago por Etaguegi, mas ainda ninguém o pôde encontrar. A coisa, como vêem, é bastante complicada. Ao morto, encontraram-lhe cartas de Paula da maior importancia. Como Daniel era redactor de um periodico, a imprensa chama energeticamente contra o autor de tão tenebroso assassinato. Não constava que o morto tivesse inimigos, era estimado geralmente. E dizem mais que Etaguegi se achava em grandes apuros, apesar da sua immensa fortuna.  
—Oh, Paulo! Etaguegi é o nosso banqueiro — diz a creolla, ao ouvir o ultimo commentario do medico.  
—E nisso mesmo que eu pensava.  
—E preciso retirar de lá o dinheiro.  
—Amanhã encarregaremos disso o nosso administrador.  
—Nisso fazem muito bem, pois o homem não está em boas palthas—atalha o medico.—Não nos devemos descauidar—accescenta Tula.  
Paulo, que parecia haver-se esquecido da sua enfermidade, retoma de novo a sua teoz melancolica, e exclama:  
—Sinto um peso espantoso nas palpebras e um ruido estranho na cabeça.  
—Isso é o sympto—obtempera o medico,

esquecendo o thema obrigado das conversações de Madrid, para se occupar do enfermo.—Seria conveniente que se fosse deita.  
—Já lhe faço a vontade. Daniel, acospañha-me ao meu novo quarto, porque senhor doutor quer que eu hoje durma no tro sitio.  
—Não, ha de dormir no mesmo—responde o doutor.  
—Ah! Deu contra ordem?  
—Sendo certo o que diz da cobra, creio que não ha necessidade...  
—Um doente como eu é escravo da sciencia. Vamos, Daniel. Até logo, Tula; até doutor; porque espero que entrem tão logo como eu me deite. Aborreo-me muito que deixo o meu sozinho.  
—Mas é certo em parte.  
—Mas já. Eu tenho de passar a noite ao pé da sua cama.  
Paulo sabe encostado ao braço do negro.  
Quando Tula e o medico ficam a se principia entre os dous o seguinte dialogo.  
—Doutor, tudo o que disse aqui no meio é de estranhar...  
—Mas é certo em parte.  
—Mas não me fez signal durante o dialogo...  
—Effectivamente fiz.  
—Calculei que o senhor pretendia distrair meu marido.  
—Desgraçadamente a historia de Daniel verdadeira; a da cobra é falsa.  
—Ah! Então o meu pobre Paulo padeceria de alienação mental!  
—Tenho muito que tudo isto termine e loucure.  
—Jesus!  
—Tenho duas suspaitas. Se não está louco, está envenenado.  
A creolla solta um grito de assombro.  
—Não posso affirmar nada; mas creio que tenho grande interesse em que a doença do meu marido não seja segredo para mim, meu amor proprio e a minha honra de medico assim o exigem.  
—Mas isso é horrivel, doutor! Qualquer das duas hypotheses a realizar-se é um reparavel desgraça para meu esposo e eu.  
—Bem o sei, minha senhora. Amanhã quando me tiver convencido do effeito da dose curativa a experimentar que vou fazer será preciso uma consulta. Se não for principio de loucura, buscaremos outra origem a enfermidade.

AN

SUR

Elevenos perfume da incense e d a vida nos. Ella é vida. S mentos, gu. Pois se, e foi ensinado seu amor se obedecer. Lh ver obedeci seu amor. Crivado d tes, coberto supplicava sua infinita dos peccad

E

COMISSA Parometro: 7 horas da 2 horas da 9 horas da Temperatur: Vento pred: Chuva em: Tempo gera

Amanhã n S. Paulo. Domingo, p te illustrado, phias de actu tambem illugi

Hoje, não f cas federates. As casas e portos.

Chagou do cerio, presiden do Republico

Segun hon Jornalista sr. S. ex. foi o thomso, do p plo de Miran

Embarcações nosi Marcom e dr. Hebeçano. Em nome d estação do No Joaquim Cout

O capitão C presidente, f line Arantes, ta que este fi

Segundo del Estado, não s amanha, nos Estado.

A Associadõs Bentem ao sr. Editor

Permitta v stal de S. Pa seu sentiment injustificavei sobre por hio ez a marcha m, mas que t hira. Exmo. sr. p Commercial d da salveçadã